



USABILIDADE DA CONTABILIDADE GERENCIAL PARA O DESEMPENHO FINANCEIRO DAS OPERADORAS DE SAÚDE (2020–2024)

USABILITY OF MANAGEMENT ACCOUNTING FOR THE FINANCIAL PERFORMANCE OF HEALTHCARE PROVIDERS (2020–2024)



10.56238/bocav24n73-013

Data de submissão: 26/11/2025

Data de publicação: 26/12/2025

*Antônio Artur de Souza*¹

*Geraldo Magella Obolari de Magalhães*²

*Wilson Machado Enes*³

1

Resumo

Este artigo investiga a relação entre a usabilidade da contabilidade gerencial e o desempenho financeiro das operadoras de planos de saúde no Brasil, no período de 2020 a 2024. Parte-se da premissa de que a efetiva utilização das informações gerenciais — e não apenas a sua disponibilidade — constitui fator crítico para a melhoria do desempenho econômico-financeiro em um setor caracterizado por elevada regulação, crescimento dos custos assistenciais e forte pressão por eficiência. A metodologia adota dados em painel, combinando indicadores financeiros extraídos dos demonstrativos contábeis com variáveis gerenciais obtidas por meio de reuniões estruturadas junto às diretorias das operadoras, visando à identificação de indicadores preditivos. Os resultados econometrícios indicam associação positiva e estatisticamente significativa entre a usabilidade da contabilidade gerencial e medidas de rentabilidade e eficiência operacional. A análise gráfica evidencia diferenças de desempenho ao longo do tempo e entre operadoras. O estudo contribui para a literatura ao integrar variáveis gerenciais qualitativas em modelos quantitativos e oferece subsídios práticos para gestores e formuladores de políticas no setor de saúde suplementar.

Palavras-chave: Contabilidade Gerencial; Desempenho Financeiro; Operadoras de Saúde; Dados em Painel; Indicadores Gerenciais.

Abstract

This paper investigates the relationship between management accounting usability and the financial performance of Brazilian health plan operators from 2020 to 2024. It is based on the assumption that the effective use of managerial information — rather than its mere availability — is a critical factor for improving financial performance in a highly regulated sector under increasing cost pressure. The methodology employs panel data, combining financial indicators from accounting statements with managerial variables obtained through structured meetings with executive boards, aiming to identify predictive indicators. Econometric results reveal a positive and statistically significant association between management accounting usability and profitability and operational efficiency measures. Graphical analysis highlights performance differences over time and across operators. The study contributes to the literature by integrating qualitative managerial variables into quantitative models and provides practical insights for managers and policymakers in the supplementary health sector.

Keywords: Management Accounting; Financial Performance; Health Plan Operators; Panel Data; Managerial Indicators.

¹ Pós-doutor em Finanças. Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG). ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-4725-0758>
E-mail: antonioarturdesouza@gmail.com Lattes: <http://lattes.cnpq.br/0597505816212353>

² Mestrado em Planejamento e Gestão Ambiental. Universidade do Estado de Minas Gerais (UEMG).
ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-5732-6269> E-mail: obolari@gmail.com Lattes: <http://lattes.cnpq.br/0764763742969387>

³ Doutorando em Administração. Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG). ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-1231-0404>
E-mail: wilsonenes50@gmail.com Lattes: <http://lattes.cnpq.br/7625800321529271>



1 INTRODUÇÃO

O sistema de saúde suplementar brasileiro desempenha papel relevante na prestação de serviços de saúde, atendendo parcela significativa da população e movimentando expressivos recursos financeiros. Entretanto, as operadoras de planos de saúde enfrentam desafios estruturais relacionados ao aumento contínuo dos custos assistenciais, à incorporação de novas tecnologias médicas e à intensa regulação exercida pela Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS).

Nesse ambiente, a contabilidade gerencial emerge como instrumento estratégico para apoiar o processo decisório, permitindo o planejamento, o controle e a avaliação de desempenho. Todavia, a simples existência de sistemas de informação contábil não garante melhores resultados. A literatura recente enfatiza a necessidade de analisar a usabilidade da contabilidade gerencial, entendida como o grau em que gestores efetivamente utilizam as informações geradas para orientar decisões operacionais e estratégicas.

Diante disso, este estudo busca responder à seguinte questão de pesquisa: qual é o impacto da usabilidade da contabilidade gerencial sobre o desempenho financeiro das operadoras de planos de saúde no período de 2020 a 2024? O objetivo geral é analisar essa relação, utilizando dados em painel e indicadores gerenciais obtidos diretamente junto às diretorias das operadoras.

2

2 REFERENCIAL TEÓRICO

2.1 CONTABILIDADE GERENCIAL E TOMADA DE DECISÃO

A contabilidade gerencial tem como finalidade prover informações internas relevantes para o processo decisório, diferindo da contabilidade financeira, cujo foco principal é o atendimento a usuários externos. Autores clássicos destacam que a utilidade da informação contábil está diretamente relacionada à sua capacidade de reduzir incertezas e apoiar escolhas racionais por parte dos gestores.

2.2 USABILIDADE DA INFORMAÇÃO CONTÁBIL GERENCIAL

O conceito de usabilidade, originalmente associado à área de sistemas de informação, refere-se à facilidade de uso, compreensão e aplicação prática das informações. No contexto da contabilidade gerencial, a usabilidade envolve a adequação dos relatórios às necessidades dos gestores, a frequência de utilização de indicadores e a incorporação das análises contábeis ao processo decisório.

2.3 DESEMPENHO FINANCEIRO DAS OPERADORAS DE SAÚDE

O desempenho financeiro das operadoras de saúde é comumente mensurado por indicadores de rentabilidade, eficiência e solvência. Métricas como retorno sobre ativos (ROA), margem operacional e índice de sinistralidade são amplamente utilizadas por gestores, investidores e órgãos reguladores.

Com base na literatura, formulam-se as seguintes hipóteses:



H1: A usabilidade da contabilidade gerencial exerce impacto positivo sobre o retorno sobre ativos (ROA) das operadoras de saúde.

H2: A usabilidade da contabilidade gerencial influencia positivamente a margem operacional das operadoras de saúde.

H3: Operadoras com maior usabilidade da contabilidade gerencial apresentam maior estabilidade no desempenho financeiro ao longo do tempo.

3 METODOLOGIA

3.1 TIPO DE PESQUISA

A pesquisa é quantitativa, de caráter explicativo, com uso de dados em painel no período de 2020 a 2024. Complementarmente, adota-se abordagem qualitativa para a construção dos indicadores gerenciais.

3.2 AMOSTRA E COLETA DE DADOS

A amostra é composta por operadoras de planos de saúde com dados financeiros disponíveis no período analisado. Os dados contábeis foram coletados a partir dos demonstrativos financeiros publicados, enquanto os indicadores gerenciais foram obtidos por meio de reuniões estruturadas com as diretorias das operadoras, visando identificar práticas gerenciais e indicadores financeiros preditivos.

3.3 VARIÁVEIS E OPERACIONALIZAÇÃO

As variáveis dependentes incluem o retorno sobre ativos (ROA) e a margem operacional. A variável independente central é o índice de usabilidade da contabilidade gerencial, construído a partir do uso de relatórios de custos, orçamento, indicadores de desempenho e análises preditivas. Variáveis de controle incluem tamanho da operadora, sinistralidade e endividamento.

3.4 MODELO ECONOMÉTRICO

O modelo geral de dados em painel é representado por:

$$\text{Desempenho}_{it} = \beta_0 + \beta_1 \text{UCG}_{it} + \beta_2 \text{Controles}_{it} + \mu_i + \epsilon_{it}$$

Desempenho_{it} = \beta₀ + \beta₁UCG_{it} + \beta₂Controles_{it} + \mu_i + \epsilon_{it}

em que i representa a operadora, t o período, μ_i os efeitos específicos não observados e ϵ_{it} o termo de erro



4 RESULTADOS E ANÁLISE

Os resultados econométricos indicam que a usabilidade da contabilidade gerencial apresenta coeficiente positivo e estatisticamente significativo nos modelos estimados, confirmando as hipóteses H1 e H2. Observa-se que operadoras com maior uso de informações gerenciais apresentam melhores níveis de rentabilidade e eficiência operacional.

A análise gráfica dos dados evidencia tendência de recuperação e melhoria do desempenho financeiro após 2021, bem como heterogeneidade entre operadoras, sugerindo que práticas gerenciais diferenciadas influenciam os resultados ao longo do tempo.

5 DISCUSSÃO

Os achados corroboram a literatura que destaca a importância da contabilidade gerencial como ferramenta estratégica. Evidencia-se que a usabilidade da informação contábil é fator determinante para a geração de valor, especialmente em setores intensivos em custos e fortemente regulados, como o de saúde suplementar.

6 CONSIDERAÇÕES FINAIS E CONTRIBUIÇÕES PARA ESTUDOS FUTUROS

Conclui-se que a usabilidade da contabilidade gerencial exerce influência positiva sobre o desempenho financeiro das operadoras de planos de saúde no Brasil, no período analisado. Como contribuição teórica, o estudo avança ao incorporar indicadores gerenciais qualitativos em modelos quantitativos de dados em painel. No campo prático, oferece subsídios para gestores aprimorarem sistemas de informação gerencial e processos decisórios.

Como limitações, destacam-se a restrição da amostra e a subjetividade na mensuração da usabilidade. Pesquisas futuras podem ampliar o horizonte temporal, incorporar técnicas de análise preditiva mais avançadas e explorar métodos de aprendizado de máquina para avaliação do desempenho financeiro.



BOLETIM DE CONJUNTURA

REFERÊNCIAS

ATKINSON, A. A. et al. Contabilidade gerencial. São Paulo: Atlas, 2015.

HORNGREN, C. T.; SUNDEM, G. L.; STRATTON, W. O. Contabilidade gerencial. São Paulo: Pearson, 2014.

KAPLAN, R. S.; NORTON, D. P. A estratégia em ação: balanced scorecard. Rio de Janeiro: Campus, 1997.

AGÊNCIA NACIONAL DE SAÚDE SUPLEMENTAR (ANS). Dados econômico-financeiros das operadoras de planos de saúde. Brasília, diversos anos.